JORNAL DA ASSEX

40

NOVEMBRO 2003 - ANO 10

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO IEDE

Impresso Especial
050201502-0/2003-DR/RJ
Assex
CORREIO

XXXII ENCONTRO DO IEDE

ÚLTIMAS INSCRIÇÕES

O evento mais tradicional da endocrinologia fluminense faz sua última chamada: restam poucos dias e poucas vagas extras para quem quer garantir participação no Encontro entre os dias 12 e 14 de dezembro, no Club Med, na Costa Verde. Toda a estrutura do evento - programação científica e social - está definida e organizada, em seus mínimos detalhes. Será, certamente, um fim de semana dos mais produtivos no aspecto científico e dos mais agradáveis no social. Garanta sua vaga. Págs. 6 e 7.

Club Med, RJ

Foto: Divulgação/Club Med

Dr. Póvoa É o Médico do Ano

A comunidade dos profissionais do IEDE viveu um momento de festa no último dia 17 de outubro, véspera do Dia do Médico. O presidente de honra da ASSEX, Dr. Luiz César Póvoa, recebeu da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ) o título de Médico do Ano.

Pág. 3

Endocrinologia em 1 Dia Confirmado em 2004

A terceira edição do evento que já entrou para o calendário do Instituto lotou o auditório do IEDE no dia 4 de outubro. Segundo a Dra. Jucinéia de Oliveira, integrante da comissão organizadora, um de seus pontos fortes foi a relação estreita entre palestrantes e platéia.

Pág. 5

Dra. Amanda Athayde Revela Paixão pelo que Faz

A responsável pelo Ambulatório de Endocrinologia Feminina do IEDE e pelo Ambulatório de Disforia de Gênero, Dra. Amanda Athayde, conta na coluna Isso É o IEDE que seu caso com a Endocrinologia foi "paixão à primeira vista".

Pág. 4

EDITORIAL

Finalmente está chegando o nosso "Encontro"! Estamos bastante ansiosos e, ao mesmo tempo, otimistas. Ansiosos porque é, sem dúvida nenhuma, uma grande responsabilidade organizar um evento tradicional no panorama da Endocrinologia brasileira - a responsabilidade de manter o nível científico e saber dosar a quantidade de lazer. Afinal de contas, o Club Med é uma tentação, que traz à tona esta eterna luta entre a parte adulta, profissional, de todos nós, com o lado infantil, brincalhão, que felizmente nunca envelhece. Aliás, não sei se é "corujice", mas acho que nós, endocrinologistas, somos privilegiados por possuirmos tanto o aspecto intelectual e profissional bastante desenvolvidos, quanto o infantil e lúdico.

Mas estamos otimistas, porque o número de inscritos é grande. Temos colegas vindo de todo o Brasil! Tivemos até que solicitar mais quartos! Estamos felizes com a programação científica, devido aos elogios que temos recebido. E com nossos ilustres convidados confirmados! Parece que a sorte está nos ajudando, pois um "súbito" casamento na família do Hans Graf fez com que o deslocássemos do Simpósio II, no sábado à tarde, para domingo pela manhã. Ganhamos uma bela discussão sobre tratamento em tireoidopatia.

Uma grande alegria também nos motiva neste finalzinho de ano, por estarmos muito orgulhosos do nosso IEDE. Orgulhosos do nosso querido Luiz César Póvoa que, como vocês podem ler em matéria na pág. 3, recebeu o título de Médico do Ano, da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Outro grande motivo para festejarmos é o fato de que todos os nossos alunos e a Dra. Judy Botler foram aprovados na Prova de Título de Especialista deste ano. Enfim, até lá, dia 12 de dezembro, no Club Med!

Vivian Ellinger
Presidente da ASSEX
Biênio 2003/2004

CALENDÁRIO

NOVEMBRO 2003

IX Workshop Nacional sobre Pé Diabético
Data: Pré Congresso – 14º Congresso Brasileiro de Diabetes
Local: Goiânia
Informações: Edna – Tel: (61) 244-2129 ou e-mail: adbdf@aol.com

Simpósios SBD – A Gestante no Diabetes: Diabetes Gestacional / Diabetes e Gravidez
Data: Pré Congresso – 14º Congresso Brasileiro de Diabetes
Local: Goiânia
Informações: Sociedade Brasileira de Diabetes – Tel/fax: (11) 289-2941, e-mail: diabetes@alternex.com.br

14º Congresso Brasileiro de Diabetes
Data: 26 a 30
Local: Centro de Convenções de Goiânia – GO
Informações: Evento All – Av. República do Líbano, 1914/ sala 17, Ed. Empire Center – Setor Oeste – CEP: 74115-070 – Goiânia – GO, tel: (62) 215-8069, e-mail: eventoall @persogo.com.br

DEZEMBRO 2003

Grupo de Estudo Multidisciplinar em Diabetes
Data: 6
Local: Pestana Rio Atlântica Hotel – Av. Atlântica, 2964, Salão Parati, Rio de Janeiro, RJ
Informações: Velger Eventos & Produções – Av. N. S. de Copacabana, 978 / 908, Tel.: (21) 2247-0867 / 2247-0735, E-mail: velgereventos@hotmail.com

XXXII Encontro do IEDE
Data: 12 a 14
Local: Club Med, Mangaratiba – RJ
Informações: ASSEX – Tel: (21) 2224-8587

MAIO 2004

IOF World Congress on Osteoporosis
Data: 14 a 18
Local: Riocentro – Rio de Janeiro, RJ
Informações: IOF – E-mail: info@osteofound.org, site: www.osteofound.org

13th European Congress on Obesity
Data: 26 a 29
Local: Prague Congress Centre, Praga – Republica Checa
Informações: Guarant Ltd. – Opletalova 22, Prague 1, 110 00. Tel: + 42 2 8400 1444, fax: + 42 2 8400 1428, e-mail: eco@guarant.cz, site: www.eco2004.cz

JUNHO 2004

XI Encontro Brasileiro de Tireóide
Data: 10 a 13
Local: Vitória, ES
Informações: MS Eventos – Tel: (27) 320-3776, e-mail: mseventos@mseventos .com.br

II ENDO Amazon
Data: 25 a 27
Local: Manaus, Amazonas
Informações: SBEM – AM – Tel.: (92) 232-8068 / 9991-8925

AGOSTO 2004

12th International Congress of Endocrinology
Data: 31 a 4/09
Local: Feira Internacional de Lisboa – Portugal
Informações: K.I.T. – Kurfürstendamm 71, D-10709 Berlin. Tel.: + + 49 30 246 03 301, fax: + + 49 30 246 03 310, e-mail: info@ice2004.com, site: www.kit.de

SETEMBRO 2004

XII Congresso Latino-Americano de Diabetes
Data: 26 a 29
Local: Gran Meliá WTC Convention Center – Av. das Nações Unidas, 12559, São Paulo, S.P.
Informações: Meeting Eventos (tratar com Fernanda) – Tel.: (11) 3849-0379, site: www.meetingeventos.com.br, e-mail: info@meetingeventos.com.br

OUTUBRO 2004

XVII SLEP – Sociedade Latino-Americana de Endocrinologia Pediátrica
Data: 24 a 28
Local: Hotel Blue Tree Park – Angra dos Reis, RJ
Informações: Angra Eventos. Tel: (21) 2554-9334; site: www.angraeventos.com.br

NOVEMBRO 2004

26º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia
Data: 7 a 10
Local : Costão do Santinho – Florianópolis, SC
Informações : SBEM – SC – Tel.: (48) 231-0300 Fax: (48) 231-0322, e-mail : sbem.sc@acm.org.br

EXPEDIENTE

ASSEX – Associação dos Ex-alunos do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione – Rua Moncorvo Filho 90, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20211-340, tel. (021) 2224-8587, e-mail: assex@openlink .com.br, site: www.assex.org.br
Presidente de honra: Dr. Luiz César Póvoa; presidente: Dra. Vivian Ellinger; Vice-Presidente: Dra. Vera Leal; 1º secretário: Dr. Claudio Hoineff; 2ª secretária: Dra. Laura Soares; tesoureiro: Dr. Ronaldo Synay Neves; diretora de eventos: Dra. Lucia Carraro; vogal social: Dra. Cristiane Rangel. JORNAL DA ASSEX. Conselho Editorial: Dra. Vivian Ellinger, Dra. Laura Soares , Dra. Lúcia Carraro e Dr. Luiz César Póvoa; Jornalistas Responsáveis: Elizabeth Pereira dos Santos - MTRJ 12714 e Cristina Dissat - MTRJ - 17518-RJ; Redação: Sandra Malafaia, Janaina Guilhermino e Aristeu Araujo; Direção de Arte: Celso Pupo. Publicidade: ASSEX; INFORMED, Rua do Catete, 311, sala 614, Rio de Janeiro, RJ, Cep 22229-900, telefax: (21) 2205-0707, 2205-2430, e-mail: informed@informedjornalismo.com.br, informed@uol.com.br; Fotolito: Rio Texto; Impressão: Cutgraf. ■

DR. PÓVOA: O MÉDICO DO ANO

Em comemoração ao Dia do Médico, 18 de outubro, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ) homenageou o Dr. Luiz César Póvoa, presidente de honra da ASSEX, como o "Médico do Ano de 2003". Cerca de 100 pessoas - médicos, políticos e autoridades - compareceram à cerimônia, realizada na sede da SMCRJ. A homenagem é prestada anualmente desde 1978.

Vários profissionais do IEDE, do qual Dr. Póvoa é um dos fundadores, estiveram presentes: os Drs. Leão Zagury, Ricardo Meirelles, Rosane Kupfer, Raul Faria Jr. e Walmir Coutinho.

Exemplo – A noite começou com a formação da mesa pelos doutores Cantídio Drumond Neto, presidente da SMCRJ; Luiz César Póvoa; professor Pietro Novellino, presidente da Academia Nacional de Medicina; Márcia Rosa de Araújo, presidente do CREMERJ; e Jorge Darze, presidente do Sindicato dos Médicos. Ainda fizeram parte os Drs. Neide Freire Pereira, dir. da SOMERJ; Arnaldo Bomfim, dir. da Unimed-Rio; o professor Gilberto de O. Castro, reitor da Universidade Estácio de Sá; e, Igor B. de Abrantes Júnior, dir. da Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

Em seguida, o presidente da SMCRJ explicou que cabia ao conselho superior "escolher, dentre os colegas, aquele que tivesse, não só excelente qualificação técnica, mas também o reconhecimento da classe médica. Sua irrepreensível conduta ética e moral e constante preocupação com a formação o tornam um exemplo".

Unanimidade - Nas palavras do próprio Dr. Cantídio, "este ano, a escolha não poderia ter sido mais feliz. E por unanimidade. Não poderia haver representação de médico mais expressiva que ele".

Após receber uma placa das mãos do presidente da SMCRJ, o Dr. Luiz César Póvoa discursou para a platéia, emocionado, discorrendo sobre a história da Medicina e a importância da fundação da Sociedade, há 118 anos, estimulando o espírito associativo no País. Depois recordou a carreira do pai, o Dr. Hélion Póvoa, que presidiu a mesma casa, onde, 66 anos depois, seu filho estaria recebendo o prêmio "Médico do Ano".

Foto: Arquivo ASSEX

Dr. Póvoa recebe placa do presidente da SMCRJ, Dr. Cantídio Drumond Neto.

Aplaudido de Pé - Finalizando seu discurso, ele agradeceu o apoio recebido por seus familiares, enfatizando a importância de acabar com a dicotomia odiosa de que hospital público é ruim e que, por isso, serve para o pobre, enquanto o privado, que é bom, atende aos ricos.

Dr. Póvoa afirmou ainda que, mesmo nos dias atuais, apesar das dificuldades, trabalha e se sente muito honrado em dizer que o IEDE é um hospital público, onde se harmonizam assistência, ensino e pesquisa. Para ele, "o objetivo maior da sublime profissão de médico é mais do que a arte de curar". Após o discurso, foi aplaudido de pé pela platéia. ■

ISSO É O IEDE

REBELDIA QUE LEVOU À MEDICINA

O pai queria mesmo é que ela fosse engenheira civil, mas a rebeldia de adolescente a empurrou para um lado diferente do conhecimento acadêmico, o da Medicina. A Dra. Amanda Athayde, responsável pelo Ambulatório de Endocrinologia Feminina do IEDE e por um programa de atenção a transexuais que procuram tratamento hormonal, diz que a opção pela área médica surgiu logo quando se mudou de Brasília para o Rio de Janeiro.

O ano era 1964, início do golpe militar. Com a queda do Presidente João Goulart, a família da Dra. Amanda foi obrigada a se mudar para a capital fluminense. "Vim para o Rio contrariada. Todos os meus amigos estavam em Brasília. Não fiz o vestibular para Engenharia por revolta, no entanto logo depois descobri que adorava a Medicina", lembra. "Mas meu pai não ficou frustrado, porque tenho dois irmãos que se dedicaram à Engenharia", brinca.

Já a escolha pela Endocrinologia "foi paixão à primeira vista", garante a Dra. Amanda. Ela lembra que na época em que cursou a graduação, não existia o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, hoje localizado na Ilha do Fundão, no Rio. Por isso, os alunos eram distribuídos em vários hospitais da cidade. "Fui designada para o Hospital Moncorvo Filho (IEDE). Entrei em 1968 e estou aqui até hoje", orgulha-se.

Primeiros Passos - Dentro do Instituto, foi o Dr. José Schermann, antigo coordenador do Ambulatório de Endocrinologia, quem a introduziu na especialização. "Por curiosidade, eu pedi a ele para assistir a uma consulta. Fiquei apaixonada". Ela lembra ainda outros nomes importantes para a sua formação na época de estudante, como o Dr. Luis César Póvoa e o Dr. Jaime Rodrigues. "Mas o Dr. Schermann foi a pessoa que mais me fascinou, assim como deve ter fascinado todos que passaram pelo IEDE."

Foto: Arquivo Informed

Dra. Amanda Athayde

Foi nesse período que a Dra. Amanda começou seus estudos sobre os hormônios em transexuais, área em que atua até hoje, inclusive coordenando o Ambulatório de Disforia de Gênero, referência no país nesse tipo de tratamento hormonal. "Não sei o porquê, mas o Dr. Schermann sempre me escolhia para fazer as consultas desses pacientes. Foi ele quem começou a me explicar as diferenças entre homossexuais, bissexuais e transexuais."

A residência da Dra. Amanda também foi feita no IEDE. "Eu e o Dr. Ricardo Meirelles estávamos entusiasmados pela Endocrinologia". Em 1975 ela já estava defendendo tese de mestrado.

Transexualismo - O ambulatório de Disforia de Gênero, que atende transexuais todas terças-feiras no IEDE, só foi criado em 1999. Embora os estudos da Dra. Amanda com o seu professor tenham se iniciado bem antes, na década de 60, apenas em 1997 o Conselho Federal de Medicina (CFM) permitiu que fossem administrados hormônios femininos para os transexuais. "Criamos, eu e o Dr. Ricardo Meirelles, o ambulatório em homenagem ao saudoso Dr. José Schermann", explicou.

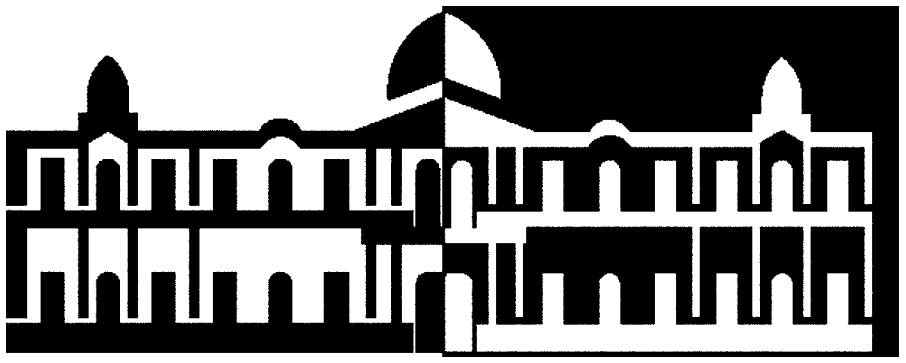
Para a endocrinologista, um dos pontos mais importantes é poder levar aos transexuais um tratamento hormonal com orientação médica. É comum, entre eles, a automedicação. "Eles geralmente se submetem a uma carga muito grande de hormônios. Tomam remédios errados com doses erradas. Já chegam com problemas. Alteração da função hepática é o problema mais comum que vemos".

Além de ministrar hormônios, o IEDE ainda disponibiliza acompanhamento psiquiátrico e psicológico. O tratamento fornecido dura dois anos e também tem o intuito de confirmar se o paciente realmente é um transexual. O estágio final seria a cirurgia para mudança de sexo. Entretanto, faltam recursos. No País, são poucos os hospitais públicos capazes de tal procedimento cirúrgico. Em uma clínica particular, o preço médio é de R$ 15 mil. "Temos um cirurgião que tem interesse em aprender essa técnica. Mas não temos condições financeiras de mandar o profissional fazer a especialização".

Qualidade de Vida - Mesmo assim, há casos de alguns transexuais que fazem o tratamento no ambulatório e, passados os dois primeiros anos, arrecadam dinheiro com a família para fazer a cirurgia de mudança de sexo. "A partir da cirurgia, nós suspendemos os medicamentos que inibem o hormônio masculino, já que eles não têm mais testículos, e ministramos hormônios femininos. É um tratamento igual ao da reposição hormonal feita em mulheres. É como se estivéssemos tratando de uma mulher que entrou na menopausa".

A Dra. Amanda se alegra ao constatar que, com o Ambulatório de Disforia de Gênero, tem conseguido levar aos transexuais uma qualidade de vida melhor. "Aqui eles são tratados dignamente, como verdadeiros seres humanos. Não temos preconceito algum. A saúde e o bem estar dos pacientes sempre foram nossos objetivos". Além disso, outro ponto importante é proporcionar uma sociabilização aos transexuais que procuram o IEDE, já que na espera pela consulta eles trocam experiências comuns. "Às vezes é até difícil fazê-los irem embora", afirma. ■

UM DIA DE ATUALIZAÇÃO



O evento "Endocrinologia em 1 Dia", realizado no auditório do IEDE, já entrou para o calendário oficial do instituto. No último dia 4 de outubro, um sábado, aconteceu sua terceira edição, com o tema "Seletas de Rotinas do IEDE". De acordo com a equipe organizadora do evento – Dra. Jucinéia Oliveira, Drs. Luiz César Póvoa, Ricardo Meireles e Walmir Coutinho –, o tema foi escolhido com o intuito de transmitir aos participantes a prática clínica do dia-a-dia das várias áreas da endocrinologia. O "Endocrinologia em 1 Dia" funciona como uma atualização sobre diversos temas.

Casos Clínicos – Segundo a Dra. Jucinéia, um dos pontos fortes do evento foi a relação estreita entre os palestrantes e a platéia, muito mais próxima e calorosa do que geralmente ocorre nos grandes congressos médicos por todo o país. "Neles, o comum é a apresentação de novas pesquisas e avanços científicos. No 'Endocrinologia em 1 Dia' os médicos tiveram a oportunidade de assistir a questões do dia-a-dia, discutindo até casos clínicos". Para a endocrinologista, as palestras foram tão bem sucedidas que, ao término de cada uma, ficava "um gostinho de quero mais".

"O auditório do IEDE ficou lotado", comemorou a Dra. Jucinéia. Aproximadamente 100 pessoas foram ao local acompanhar as treze palestras, que se estenderam durante todo o dia do evento, entre 9h e 17h30. Cada palestra teve cerca de 30 minutos de duração, contando com o tempo destinado às dúvidas e questionamentos da platéia. Um dado importante: os temas foram apresentados sempre abordando o diagnóstico e seu respectivo tratamento. "Em decorrência desse tipo de apresentação, houve um rendimento maior dos participantes", avalia a coordenadora.

Temas importantes - A Dra. Jucinéia Oliveira, endocrinologista do ambulatório de obesidade do IEDE, disse ser difícil destacar algum assunto em particular. "Todos os temas apresentados estavam entre os mais importantes da endocrinologia", argumentou. Além disso, as palestras foram ministradas por autoridades de cada área específica. Foram eles: Hipotiroidismo, com o Dr. Maurício Barbosa Lima; Baixa Estatura, Dr. Claudio Hoineff; Disfunção Erétil, Dr. Jucimar Brasil de Oliveira; Osteoporose, Dra. Rosita Gomes Fontes; Ovários Policísticos, Dra. Valesca Mansur Kuba; Insuficiência Adrenal, Dra. Mônica Gadelha; Câncer de tireóide, Dr. Ricardo Meireles; Menopausa, Dra. Amanda Athayde; Puberdade Precoce, Dra. Dayse Caldas; Obesidade, Dra. Lúcia Maria Carraro e Dr. Rodrigo de O. Moreira; Dislipidemia, Dra. Vera Lúcia; Diabetes Tipo 1, Dra. Rosane Kupfer; Diabetes Tipo 2, Dra. Vivian Ellinger.

Como o "Endocrinologia em 1 Dia" entrou para o calendário oficial do IEDE, quem quiser já pode se programar para participar no próximo ano. A data ainda não está definida, mas a expectativa é de que aconteça mais ou menos no mesmo período. Já para quem perdeu ou quer rever algum assunto, todas as palestras foram gravadas e, dentro de algumas semanas, estarão disponíveis aos interessados na videoteca da ASSEX. ■

Novartis

EVENTO

CIÊNCIA E LAZER NO XXXII ENCONTRO DO IEDE

Foto: Arquivo ASSEX

Local onde acontecerá o Meeting the Professor

Faltam poucos dias para o XXXII Encontro Anual do IEDE, no resort Club Med Rio das Pedras, em Mangaratiba, RJ. Quem ainda não garantiu sua participação, pode preencher a ficha de inscrição anexa.

Nesta edição do evento, o tema "Endocrinologia: Vivendo o Futuro" será debatido através de conferências, simpósios e Meeting the Professor, inédito neste Encontro. A primeira conferência, com o título "Genes: Ligações Perigosas", será ministrada pelo Dr. José Carlos Cabral de Almeida. Ela acontece logo após a abertura do evento - pela Dra. Vivian Ellinger, Presidente da Assex - e da entrega de diplomas.

No sábado pela manhã acontece o Simpósio I, sobre Endocrinologia Cardiovascular. Estão programados também um simpósio-satélite e o "Meeting the Professor" – este último, um espaço para que todos tirem suas dúvidas com as "pratas da casa". No finalzinho da tarde, após algumas horas de intervalo para confraternização, haverá um simpósio-satélite e o Simpósio II. No domingo pela manhã o Dr. Hans Graf fala sobre as novas perspectivas no tratamento das tireoidopatias e o Dr. Euderson Tourinho apresenta uma atividade audiovisual, "Ultra-sonografia na Prática Clínica". Todos os detalhes da programação científica estão em quadro na página ao lado.

Atividades Esportivas e Sociais - Para quem quiser levar os filhos, o resort tem uma boa estrutura de lazer e oferece muita segurança no Mini Club Med. Há uma piscina apenas para crianças e outras atividades lúdicas adaptadas para cada faixa etária (entre quatro e dez anos de idade).

Para os adultos o Club Med oferece, além das piscinas, sauna seca e a vapor, sala de musculação, salão de jogos (gamão, cartas, damas, ping-pong) e dois restaurantes. Um deles, o Jangada, possui inclusive um horário alternativo de café da manhã para os acompanhantes, que podem dormir até mais tarde: das 10 horas às 11h15.

A organização do XXXII Encontro também pensou em atividades sociais e culturais para reunir os participantes. No primeiro dia, após a primeira conferência, está marcado um coquetel de confraternização às 19h30, seguido de um jantar às 20h. Às 22h o teatro do hotel oferece um show imperdível. Quem tiver disposição poderá aproveitar a boite a partir das 23h.

Horários Livres - Os participantes do Encontro do IEDE têm um horário reservado para atividades livres, entre 14h30 e 17h30 do sábado, dia 13 de dezembro. Uma opção é cuidar da boa forma no Club Med Fitness, que dispõe de três modalidades de exercícios: sessões suaves, fortalecimento de músculos ou aeróbica e aquafitness.

Ainda em relação à atividade física, o hotel oferece o Body Combat e o

Ficha de Inscrição

XXXII Encontro Anual IEDE RIO DE JANEIRO

Favor Preencher e enviar juntamente com os cheque(s) para:
ASSEX – IEDE R. Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20211-340, telefax: (21) 2224-8587.

Valores: Adulto: Pacote com pensão completa em apartamento duplo ou triplo por pessoa - R$ 510,00
Criança: Pacote com pensão completa - 02 a 03 anos - R$ 127,50 / 04 a 11 anos - R$ 255,00

Nome: _____ CRM: _____

Acompanhante 1: _____

Acompanhante 2: _____

Criança: _____ Data Nascimento: _____

Endereço (comercial ou residencial) _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF : _____

CEP: _____ Telefone: _____ e-mail: _____

Categoria	Valor da Inscrição
Sócios da ASSEX (Quites)*	Isento
Médico	R$ 80,00

* Será exigida a apresentação do comprovante.

Forma de pagto: À vista ou em até duas parcelas iguais no cheque pré-datado.

Programação Social

Dia 12 de dezembro - Sexta-feira
19h30 às 20h – Coquetel
20h às 21h45 – Jantar
22h45 – Show no teatro do hotel
23h – Boite Restaurante Jangada

Dia 13 de dezembro - Sábado
13h às 14h30 – Almoço
14h30 às 17h30 – Atividades livres
20h às 21h45 – Jantar de confraternização
22h às 22h45 – Show no teatro do hotel
23h – Boite Restaurante Jangada

Body Pump. Sem falar nos esportes coletivos, como basquete, futebol e vôlei - de quadra e de praia. São muitas as opções para quem não gosta de ficar parado: caiaque, ski aquático, arco e flecha, tênis, squash, windsurf e até vela.

Na segunda noite do evento haverá outro show no teatro e mais uma noitada na Boite Restaurante Jangada. Ainda no quesito diversão noturna, o resort oferece jogos no bar a partir das 18h30, pista de dança às 23h e o bar *Night Club* após as 23h30.

Para Participar - O pacote promocional com dois dias de hospedagem dá direito a todas as refeições, com bebidas incluídas, e a oportunidade de desfrutar de todos as atividades citadas. Os apartamentos podem ser duplos ou triplos, a escolher. O preço negociado pela ASSEX é de R$ 510 por pessoa. Crianças até três anos pagam R$ 127,50 e de 4 a 11 anos, R$ 255. ■

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

XXXII Encontro Anual do IEDE

Endocrinologia: Vivendo o Futuro

Dia 12 de dezembro - Sexta-feira:

18h às 18h15	Abertura - *Dra. Vivian Ellinger.*
18h15 às 18h30	Entrega de diplomas
18h30 às 19h30	Conferência: Genes: Ligações Perigosas – *Dr. José Carlos Cabral de Almeida*

Dia 13 de dezembro – Sábado – Simpósio I (Endocrinologia Cardiovascular)

9h às 9h20	Aldosterona, de Volta à Ribalta – *Dr. Amélio F. de Godoy Matos*
9h20 às 9h40	Muito Além de Lípides e Hipertensão – *Dra. Luciana Bahia*
9h40 às 10h	As Lições dos Grandes Estudos de Prevenção – *Dr. Denilson Albuquerque*
10h às 10h20	Discussão

10h30 – Simpósio Satélite GSK
Novas Perspectivas na Terapia Combinada Precoce do DM2 – *Dr. Amélio Godoy* e *Dr. Marcos Tambascia*

11h30 às 12h30 – Meeting the Professor
Síndrome de Cushing – *Dr. Maurício Barbosa Lima*
GH em Adulto: Fazer ou Não Fazer – *Dr. Luiz César Póvoa*
Reposição Hormonal: Esclarecendo as Controvérsias – *Dr. Ricardo Meirelles*
Avanço no Diagnóstico e Tratamento da Obesidade – *Dr. Walmir Coutinho*
Novas indicações do GH – *Dr. Cláudio Hoineff*

17h30 – Simpósio Satélite Genzyme
Erros Inatos do Metabolismo. A Resposta Biotecnológica – *Dr. Rogério Vivaldi*

Tarde – Simpósio II – Pout-Pourri

18h40 às 19h10	Novos Tratamentos da Disfunção Erétil – Dr. Francisco Freire
19h10 às 19h30	Imagem em Endocrinologia: Uma Visão Atual – Dra. Alice Brandão
19h30 às 19h50	Discussão

Dia 14 de dezembro – Domingo

9h às 9h20	Novas perspectivas no tratamento das tireoidopatias – Dr. Hans Graf
9h20 às 10h20	Atividade Audiovisual: Ultra-sonografia na prática clínica – Dr. Euderson Tourinho
10h20 às 10h30	Encerramento

glucovance®
metformina - glibenclamida
Simplesmente eficaz

GLUCOVANCE® Cloridrato de metformina Glibenclamida MS 1.0089. 0270 **Indicações** Terapia, juntamente com dieta e exercícios, para melhorar o controle glicêmico em diabéticos do tipo 2. **Contra-indicações** O produto é contra-indicado em pacientes alérgicos a qualquer componente de sua formulação, em pacientes com qualquer disfunção ou doença renal, com doença cardíaca grave e naqueles com acidose metabólica. **Cuidados e advertências** Não se recomenda o uso em mulheres grávidas ou que estejam amamentando. Na gravidez, seu uso somente é indicado se julgado, pelo médico, absolutamente indispensável, devendo ser descontinuado pelo menos duas semanas antes da data provável do parto; na lactação, o médico deve decidir entre a amamentação ou a administração do produto, considerando a importância do medicamento para a mãe. As reações adversas mais comuns são diarréia, dor na barriga, enjôo, vômitos, azia, aumento na formação de gases intestinais e gosto metálico. Tontura, tremor, sudorese e sensação de fome incomum são sintomas de hipoglicemia e devem ser comunicados ao médico. Caso surjam mal estar, dores musculares, dificuldade respiratória, sonolência, desconforto gastrointestinal incomum, ou batimentos cardíacos mais lentos ou irregulares, o tratamento deve ser interrompido e informado o médico imediatamente. **Interações medicamentosas** Descontrole da glicose sangüínea - Tiazídas e outros diuréticos, corticosteróides, fenotiazinas, medicamentos para tireóide, estrógenos, contraceptivos orais, fenitoína, ácido nicotínico, simpatomiméticos, bloqueadores dos canais de cálcio e isoniazida. Potencialização da ação hipoglicêmica das sulfoniluréias - Agentes anti-inflamatórios não esteróides e outras drogas que ligam-se altamente às proteínas séricas, salicilatos, sulfonamidas, cloranfenicol, probenecida, cumarínicos, inibidores da monoamino-oxidase, agentes bloqueadores beta-adrenérgicos, ciprofloxacina e miconazol oral. **Posologia** Terapia de primeira linha : dose inicial de um comprimido de 250mg/1,25mg ao dia. Dependendo do caso, pode-se administrar um comprimido de 250mg/1,25mg duas vezes ao dia, junto ao café da manhã e ao jantar. Os aumentos de dose devem ser feitos a intervalos de duas semanas, acrescentando-se um comprimido de 250mg/1,25mg ao dia, até o alcance da dose mínima efetiva para um controle adequado. Terapia de segunda linha: dose inicial recomendada é de um comprimido de 500mg/2,5mg ou de 500mg/5mg duas vezes ao dia, junto ao café da manhã e ao jantar. Para evitar hipoglicemia, deve-se observar que a dose inicial não contenha quantidade superior de glibenclamida ou metformina àquela previamente em uso pelo paciente. Os aumentos da dose diária não devem exceder ao equivalente a um comprimido de 500mg/5mg, até o alcance da dose mínima efetiva para um controle adequado. Os pacientes devem ser monitorados cuidadosamente. Maiores informações em nosso Serviço de Atendimento ao Cliente (**SAC**), pelo tel.: 0800-265900 ou em nosso site na Internet: http://www.merck.com.br. Venda sob prescrição médica.

MERCK

GSK

ATIVIDADES DENTRO E FORA DO IEDE

O Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, foi lembrado pelo Centro de Estudos Jayme Rodrigues, do IEDE, com oficina e palestra para alunos e funcionários. A I Oficina da Alimentação ensinou, na prática, como é possível comer de forma saudável, mesmo com a correria do dia-a-dia. "Queríamos promover um evento que estivesse de acordo com os princípios da instituição. Ensinamos prevenção e como fazer para se alimentar sem gastar muito", explicou a Dra. Carmem Assumpção, presidente do Centro.

Ela explicou que o intuito foi mostrar, aos que não conseguem tempo para almoçar, uma forma barata e rápida de comer bem. "Fizemos sanduíches de baixo custo, mas com qualidade". Na oficina, os próprios participantes fizeram suas refeições, orientados pelas nutricionistas. Para preparar os sanduíches foram disponibilizados ingredientes como cenoura, beterraba e pastas nutritivas. Para o acompanhamento, um suco de fruta da época, "porque as frutas da estação são mais baratas", argumentou a Dra. Carmem.

Integração - Para a presidente do Centro de Estudos, eventos desse tipo são importantes porque, além de educar, integram as várias áreas do Instituto. E é nesse mesmo espírito de integração que acontecrá um curso de computação para funcionários do IEDE. "Consegui as aulas para aqueles menos privilegiados. Também é nossa obrigação melhorar o nível do quadro de servidores", afirmou.

Outra obrigação do Centro de Estudos, segundo a Dra. Carmem, é estender suas ações para além dos muros do IEDE. Pensando nisso, durante as comemorações do Dia da Alimentação, uma palestra sobre nutrição foi dada para cerca de 100 professores em formação da escola Júlia Kubitschek, localizada próximo ao Instituto. "Eles ficaram interessados em fazer uma oficina semelhante à que criamos no hospital. Vamos agendar com o grupo". ■

Sessões Clínicas

NOVEMBRO

Dia 27 - "Hamartoma e puberdade precoce"

DEZEMBRO

Dia 4 - "Ecos do IDF- Diabetes" (Paris)

Dia 11 - "Retrospectiva e Projeções do CEA para 2004"

Dia 18 - "Confraternização de Natal CEA - IEDE", para todos os ex-alunos

Foto: Arquivo ASSEX

Grupo de alunos e funcionários

Dra. Carmem Assumpção, pres. do CE

A Oficina de Alimentação

modernidade técnica

credibilidade

assessoria médica

serviços diferenciados

Laboratório Helion Póvoa, 47 anos de tradição e qualidade em Medicina Laboratorial.

Central de Atendimento:
Tel: 2538 5800 Fax: 2537 4986
Coleta Domiciliar: 2538 5806
www.helionpovoa.com.br

Unidades de Atendimento: Barra da Tijuca, Botafogo, Campo Grande, Centro, Copacabana, Ipanema, Jacarepaguá, Leme, Méier, Niterói, Penha, Tijuca

Roche

A FAMÍLIA NOVO NORDISK CRESCEU.

CHEGOU A PRECISÃO PARA O AJUSTE DE MEIA UNIDADE DE INSULINA.

NovoPen® 3 Demi

A caneta de aplicação de insulina com ajuste de meia unidade.

NovoPen® 3 A caneta mais utilizada no mundo¹

NovoPen® 3 Demi

Seletor com precisão de meia unidade

QUANDO O QUE VOCÊ PRECISA, É EXATAMENTE MEIA UNIDADE.

Disk Novo Nordisk 0800 14 44 88

www.novonordisk.com.br
Av. Francisco Matarazzo, 1500 - 12º e 13º andares - Água Branca - CEP 05001-400
São Paulo - SP - Brasil - Tel.: (0xx11) 3868.9100 - Fax: (0xx11) 3868.9111

Marca Registrada Novo Nordisk A/S. Novo Nordisk Farmacêutica Brasil Ltda.
Todos os direitos reservados. Janeiro 2003.

novo nordisk®

COMO EU FAÇO

ROTINA DO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA FEMININA

SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP)

DIAGNÓSTICO

1. Clínico

- Anamnese - História de recém-nato pequeno para a idade gestacional, de pubarca e puberdade precoces (cursam freqüentemente com RI); irregularidade menstrual e infertilidade, história de diabetes mellitus e doença cardiovascular (DCV).

- Exame Físico - Sinais de hiperandrogenismo (hirsutismo, acne e alopécia, em ordem de freqüência no nosso ambulatório); peso, índice da massa corporal (IMC), relação cintura – quadril (>0,85), acantose nigra, pressão arterial, outros sinais de virilização e hipercortisolismo; avaliação das mamas (galactorréia).

2. Exames complementares

- Relação LH /FSH > 2 - Baixa especificidade, pode estar alterada em outras causas de hiperandrogenismo. A relação normal não afasta SOP.

- Dosagem sérica dos andrógenos - 17 – 0HP, S-DHEA, Testosterona livre, Androstenediona.

Resistência Insulínica e S.O.P.

- Relação G/I basal < 4,5: indicada nas obesas
- Curva glicêmica com dosagem de insulina: indicada nas magras
- Perfil Lipídico consiste na dosagem de CT, HDL – c, TG

Como a dosagem do LDL – c é cara, o calculamos pela fórmula de Friedwald:

- Cálculo do LDL – c = CT – (HDL-c + TG / 5), se TG < 400mg /dl
- Cálculo do não –HDL –c =CT – HDL – c, se TG > 400mg / dl
  Níveis desejáveis: prevenção primária - < 160mg / dl; prevenção secundária - < 130mg /dl.

Exame de imagem - A USG pélvica - transvaginal é consistente, mas não diagnóstica de SOP.

TRATAMENTO

Os objetivos são restaurar o equílibrio hormonal entre estrógenos e andrógenos e assim, regularizar os ciclos menstruais, aumentar a fertilidade, melhorar os sinais de hiperandrogenismo e reduzir o risco de câncer de mama e endométrio.
Além disso, tratar a RI significa prevenir as suas complicações, isto é, reduzir risco de DM2, DCV e diabetes gestacional. Abordamos as drogas mais utilizadas no nosso ambulatório, que podem ser subdivididas conforme o seu mecanismo de ação :

1. Supressão ovariana:

- Anticoncepcionais orais (ACO) - usamos o de menor dosagem hormonal, devido ao efeito trombogênico (risco de DCV) e agravamento da RI, com exceção do que contém a draspirenon).

- Acetato de ciproterona - antiandrogênico e progestágeno potente, tem efeito glicorticóide, piora a RI e a dislipidemia . A dose varia de 50 a 100mg/ dia nos 10 primeiros dias do ACO.

- Progestágenos: didrogesterona - Dose 10mg/ 2x/ dia do 14º ao 25º dias do ciclo menstrual.

2. Bloqueadores dos receptores androgênicos:

- Espironolactona - progestágeno fraco e antimineralocorticóide.
- Os efeitos colaterais são: náuseas, fadiga, mastalgia, hipercalamia, irregularidade menstrual. As suas vantagens são: baixo custo e relativamente seguro em grávidas. A dose varia de 25 a 100mg 2 vezes ao dia durante 21 dias, junto com ACO.

3. Agentes sensibilizadores da insulina:

- Emagrecimento e exercício físico
- Metformina - dose de 250 a 850 mg, 2 a 3 x ao dia.
- Os efeitos colaterais mais importantes são os gastrointestinais, além de disabsorção de vitaminas lipossolúveis, anemia megaloblástica e acidose láctica, devendo ser evitada em doenças que causem hipóxia (DPOC, IAM) e insuficiência renal.

Referências Bibliográficas

1) ZAWADSKI, J.K; Dunail; A. Endocrinol. Metab. Clin. N. Am. 27(4): 877-907, 1998.
2) EHRMANN, D.A. *et. al.* N. Engl. J. Med 327:157, 1992.
3) DUNAIF. A. Endocrinol. Metab. Clin. N. Am. 341, 28 (2), 341-357, 1999.
4) MORALES, A.J. Clin. Endocrinol. Metab. 81 (8); 2854-2864, 1996.
5) LEGRO,R.S. *et al* J.Clin. Endocrinol. Metab. 83 (8) 2694-2698, 1998.
6) IBANÊZ, L. *et al* J. Clin. Endocrinol. Metb. 2870-2874, 2002.
7) AMOWITZ, L. Endocrinol. Metab. Clin. N. Am. 28 (2): 439-454,1999.

* Estas rotinas foram elaboradas pela equipe do Ambulatório de Endocrinologia Feminina: Dra. Amanda Athayde e Dra. Valesca Manssur e Dr. Ricardo Meirelles.

ESPAÇO ÉTICO

BIOÉTICA E OS SUJEITOS DA PESQUISA

A reflexão da Bioética vem ganhando importância nos meios acadêmicos e científicos e chamando a atenção da população em geral pela repercussão que a mídia vem dando aos recentes avanços da biotecnologia, engenharia genética e das ciências biomédicas que, se por um lado trazem a esperança de novas conquistas para a qualidade da vida humana, por outro apresentam dilemas éticos inesperados.

Nesse horizonte de desafios, quer seja ao nível das investigações fundamentais, da prática clínica e da política de saúde (REICHLIN, 1994 in LEPARGNEUR, 1996), o sujeito envolvido é interpelado pelo seu agir.

A pesquisa com os seres humanos deve ser realizada harmonizando a liberdade da ciência e o respeito da dignidade humana. No Brasil, a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde contém as Diretrizes e Normas Regulamentares da "Pesquisa em seres humanos", que prevê a criação de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) nas instituições.

Os comitês orientam-se, principalmente, por quatro referenciais básicos da Bioética: autonomia (consentimento livre e esclarecido), não-maleficência, beneficência e justiça, tomando como centro o sujeito, o ser humano. Cabe aos comitês de ética zelar pela vida, respeitando os sujeitos da pesquisa e protegendo os vulneráveis.

Ao participante da pesquisa deve ser assegurado um itinerário de reflexão sobre sua autonomia. Após ser esclarecido sobre a natureza da investigação a ser empreendida e a análise das implicações da mesma quanto aos riscos que pode correr e o melhor proveito que pode alcançar, saberá que pode recusar - sem sofrer restrições e limitações, ou autorizar sua participação voluntária na pesquisa.

As questões que se colocam para os CEPs dizem respeito não apenas ao acesso dos sujeitos às informações relativas ao protocolo de pesquisa, à forma como o consentimento é obtido, mas também à competência própria para tal consentimento (sujeitos com condicionamentos específicos) e ao seu grau de vulnerabilidade à circunstância social, que inclui pobreza; desigualdades sociais; discriminações; não acesso à educação, a ações e serviços de saúde, entre outros déficits que atingem um conjunto relevante de pessoas.

Ilda Lopes Rodrigues da Silva, assistente social, professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, membro do Comitê de Ética em Pesquisa do IEDE.

25 mcg

50 mcg

75 mcg

EXCLUSIVO

88 mcg

100 mcg

EXCLUSIVO

112 mcg

125 mcg

150 mcg

175 mcg

EXCLUSIVO

200 mcg

O tratamento do hipotiroidismo exige a dose certa para cada paciente

Ajuste posológico ideal[1]

- Único com 10 apresentações
- 3 exclusivas: 88, 112 e 200mcg

Confiável[1]

- Precisão comprimido a comprimido
- Blister alumínio-alumínio
- Produto original importado

Acessível

- Custo diário ao paciente: apenas R$0,63 por dia[2]

SYNTHROID®

Levotiroxina sódica

Precisão na dose certa

Referências: 1. Bula do Produto; 2. Revista Kairos, fevereiro/2003, preço max. cons. ref. : Synthroid (levotiroxina sódica) 100mcg ICMS18%

Synthroid (**Levotiroxina sódica): Apresentações:** Embalagem com 30 e 100 comprimidos. Cada comprimido contém 25 mcg, 50 mcg, 75 mcg, 88 mcg, 100 mcg, 112 mcg, 125 mcg e 150 mcg, 175 mcg, 200 mcg e 300 mcg de levotiroxina sódica. **USO PEDIÁTRICO E/OU ADULTO. Indicações:** 1.) Terapia de reposição ou suplementação em pacientes com hipotiroidismo de qualquer etiologia (exceto no hipotiroidismo transitório, durante a fase de recuperação de tiroidite subaguda). Cretinismo, mixedema e hipotiroidismo em pacientes de qualquer idade, inclusive gravidez: hipotiroidismo primário resultante de déficit funcional; atrofia primária; ablação total ou parcial da glândula tiróide, com ou sem bócio; hipotiroidismo secundário (hipofisário) ou terciário (hipotalâmico). 2.) Supressão do TSH hipofisário, tratamento ou prevenção dos vários tipos de bócios eutiroidianos, inclusive nódulos tiroideanos, tiroidite linfocítica subaguda ou crônica (tiroidite de Hashimoto) e regressão de metástases de carcinoma foliculares e papilares, de neoplasia maligna da tiróide (o carcinoma medular de tiróide geralmente não responde a essa terapia). 3.) Agente diagnóstico nos testes de supressão (auxílio diagnóstico da suspeita de hipotiroidismo leve ou de glândula tiróide autônoma). **Contra-indicações:** Insuficiência adrenocortical diagnosticada, mas não corrigida e tirotoxicose não tratada. Hipersensibilidade à levotiroxina ou a algum componente da fórmula. **Precauções:** Antes do tratamento, investigar a existência de cardiopatias, hipertensão arterial, diabetes, D. Addison, insuficiência adrenocortical e se o paciente faz uso de efedrina, epinefrina ou isoproterenol para tratamento de asma. Iniciar terapia com doses mais baixas nas alterações cardivasculares. **Gravidez e lactação:** Até o momento, esta terapia de reposição hormonal não oferece riscos para o feto ou para a mãe e o tratamento não deve ser interrompido durante a gravidez ou lactação. **Interações medicamentosas:** 1- Potencializa os efeitos de: Anfetaminas, anticoagulantes orais, antidepressivos, digitálicos, efedrina, epinefrina e metilfenidato. 2- Diminuição do efeito dos Barbitúricos. 3- Contraceptivos orais e colestiramina: reduzem o efeito do hormônio . 4- Aspirina e fenitoína: aumentam o efeito do hormônio. 5- Antidiabéticos: podem necessitar reajuste posológico. **Reações adversas:** Ligadas à ação do hormônio: 1. Superdosagem: dor torácica, batimentos cardíacos irregulares, diminuição da respiração, vômito, diarréia, mãos tremulas, câibras nas pernas, sudorese, alterações no apetite, febre, cefaléia, alterações do período menstrual, irritabilidade, insônia e perda de peso. 2. Dose subterapêutica: inaptidão, apatia, cansaço, sonolência, alterações no período menstrual, desinteresse, cefaléia, constipação, fraqueza, ganho de peso, pele desidratada e sem elasticidade, mialgias contínuas. **Posologia: ADULTOS: Hipotiroidismo: Dose inicial**: 50 mcg/dia, aumentando-se 25 mcg a cada 2 ou 3 semanas, até atingir efeito desejado. Em pacientes com hipotiroidismo de longa data, particularmente com suspeita de alterações cardiovasculares, a dose inicial deverá ser ainda mais baixa (25 mcg/dia). **Manutenção**: 75 a 125 mcg diários, até 200 mcg/dia (em média 170 mcg/dia). **Supressão do TSH (câncer de tiróide) / nódulos / bócios eutiroidianos em adultos:** Dose supressiva média de levotiroxina: 2,6 mcg/kg/dia, por 7 a 10 dias. **CRIANÇAS: Hipotiroidismo:** De 1 a 5 anos: 5 a 6 mcg/kg/dia. De 6 a 10 anos: 4 a 5 mcg/kg/dia. Acima de 10 anos: 2 a 3 mcg/ kg/dia, até que a dose de adulto seja atingida (usualmente de 150 mcg/dia). A posologia é em geral estabelecida em função dos resultados das dosagens hormonais. Esquema posológico para crianças com hipotiroidismo congênito: idade de 0 a 6 meses: 25-50mcg/dia ou 8-10 mcg/kg; 6 a 12 meses: 50-75 mcg/dia ou 6-8 mcg/kg; 1 a 5 anos: 75-100 mcg/dia ou 5-6 mcg/kg; 6 a 12 anos: 100-150 mcg/dia ou 4-5 mcg/kg; acima de 12 anos: > 150 mcg/dia ou 2-3 mcg/kg. **Registro MS** - N.º 1.0116.0147. Importado e comercializado por Abbott Laboratórios do Brasil LTDA. Estrada dos Bandeirantes, 2400 RJ/RJ. CEP: 22710-104.

ABBOTT CENTER
Central Interativa
0800 7031050
www.abbottbrasil.com.br

ABBOTT
Dedicação mundial a saúde